

Plantão de Língua Portuguesa – III Bimestre

I LEITURA:

Crianças ajudam a criar dicionário de sentimentos que é distribuído gratuitamente

Por Bruno Molinero

(...) Liberdade é “quando você sai do castigo”, conta Kamille, 9. Já a felicidade é “um sorriso que não cabe no rosto”, define Alana, 12. E a tristeza? Segundo Mayra, 9, é “entrar no esconderijo secreto dentro de você”.

Todas as definições fazem parte do livro **“Dicionário Ilustrado de Sentimentos”**. Organizado pela autora Fernanda Salgueiro, o livro compila 39 emoções e seus respectivos significados, criados por mais de 300 crianças que vivem no Mato Grosso do Sul e no Paraná –no Estado, alguns dos entrevistados eram pacientes do Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba, que atende o público infantil.

Da instituição, por exemplo, veio a definição de urgência. Lucas, 9, explicou: “Urgência é quando não dá para esperar. Estou com fome, tenho urgência para comer.” Depois, Salgueiro ficou sabendo que o garoto estava em jejum para fazer um exame –e que, por isso, a urgência passou a ser também um sentimento.

“Tive a ideia quando li uma estatística que dizia que 80% dos não-leitores nunca tinham recebido um livro de presente. Decidi então criar projetos de incentivo à leitura”, diz a autora da obra, que é distribuída gratuitamente.

Para chegar às definições dos sentimentos, Salgueiro fez oficinas, nas quais as crianças participavam de rodas de conversa, atividades de desenho e até partidas de “stop”. “Comecei com 12 sentimentos. Terminamos com 39, porque surgiam sempre palavras novas, como ‘nada’ ou ‘bugado’. No fim, preenchemos todas as letras do alfabeto.”



Cada verbete vem com uma definição escrita pela escritora a partir da conversa com os meninos e meninas entrevistados e com outra explicação mais curta e direta do sentimento. Vergonha, por exemplo, “é ter vontade de ficar invisível para ninguém ver a gente”. Por fim, há ainda a frase de uma criança, ensinando como usar aquela palavra. “Quase morri de vergonha quando tive que falar no primeiro dia de aula”, escreve Carol, 11, na página da emoção. (...)

Mas nem tudo no livro é fruto da imaginação infantil. Na falta de algo para a letra “J”, o fotógrafo de uma das oficinas propôs a palavra “jururu”. “Quando falou aquilo, nenhum dos meninos sabia o significado. Mas muitos tinham ouvido o avô dizer. Então pedi para o meu pai inventar uma frase com a palavra”, lembra a autora. Antonio, 72, saiu-se com essa: “O Vinicius chegou da escola tão jururu hoje, o que será que aconteceu com ele?” (...)

<http://eraoutravez.blogfolha.uol.com.br/2017>

II INTERPRETANDO O TEXTO...

1- **Responda** as questões a seguir de acordo com o texto.

a) Qual o gênero do texto lido?

b) **Quando** e **onde** o texto foi publicado?

c) **Qual** é o assunto do texto?

d) **Pesquise** o significado da palavra “compilar” e **escreva** aqui.

e) **Qual** foi a ideia da autora quando descobriu que 80% dos não-leitores nunca tinham lido um livro?

f) **Marque** V para as frases verdadeiras e F para as falsas.

() O **Dicionário Ilustrado de Sentimentos** é distribuído gratuitamente.

() Para chegar às definições dos sentimentos, Salgueiro fez oficinas, nas quais as crianças participavam de rodas de conversa, atividades de desenho e até partidas de “stop”.

() Cada verbete vem com uma definição escrita pela escritora a partir da conversa com os meninos e meninas entrevistados e com outra explicação mais curta e direta do sentimento.

() Tudo no livro é fruto da imaginação infantil.

2) **Releia** o trecho a seguir e **responda** as questões.

“Comecei com 12 sentimentos. Terminamos com 39, porque surgiam sempre palavras novas, como ‘nada’ ou ‘bugado’.

a) Qual tempo verbal foi usado nesse trecho?

b) O que você observou para dar sua resposta?

3) **Substitua** as palavras destacadas por pronomes, fazendo as adequações necessárias.

a) Vinicius chegou da escola tão jururu hoje! O que será que aconteceu com Vinicius?

a) Vinicius é meu amigo. No sábado vou convidar Vinicius para ir ao cinema.

5- **Releia** o primeiro parágrafo do texto e **pinte**, de vermelho, um pronome de tratamento.

6- **Releia** o último parágrafo do texto:

Mas nem tudo no livro é fruto da imaginação infantil. Na falta de algo para a letra “J”, o fotógrafo de uma das oficinas propôs a palavra “jururu”. “Quando falou aquilo, nenhum dos meninos sabia o significado. Mas muitos tinham ouvido o avô dizer. Então pedi para o meu pai inventar uma frase com a palavra”, lembra a autora. Antonio, 72, saiu-se com essa: “O Vinicius chegou da escola tão jururu hoje, o que será que aconteceu com ele?” (...)

- a) **Pinte**, de azul, um advérbio de tempo.
- b) **Circule** um advérbio de intensidade.
- c) **Sublinhe** o trecho escrito em 1ª pessoa.
- d) **O que** significa a palavra “**jururu**”?
